



B0433

**EFEITOS DA CONTAMINAÇÃO COM CÁDMIO E MODULAÇÃO PELO TRATAMENTO PRÉVIO COM LEUCINA, ÁCIDO ASCÓRBICO OU CLORETO DE ZINCO EM CÉLULAS TROFOBLÁSTICAS BEWO**

Marcella Regina Cardoso e Profa. Dra. Maria Cristina Cintra Gomes Marcondes (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O aumento da poluição industrial mundial acaba por expor voluntária ou involuntariamente a população a determinados poluentes ambientais, tais como metais pesados, hidrocarbonetos orgânicos e pesticidas oriundos de diversas fontes. Dessa forma, as consequências destes poluentes para a saúde pública é colocada em evidência durante o período de desenvolvimento e crescimento humano, principalmente para a saúde da unidade materno/fetal – a placenta. Assim, o presente trabalho objetivou avaliar a influência do cádmio, metal pesado, em células trofoblásticas da placenta *in vitro*. Células trofoblásticas BeWo foram cultivadas e tratadas previamente com 50 $\mu$ M leucina (aminoácido de cadeia ramificada, que tem ação como sinalizador celular), 50 $\mu$ M vitamina C ou 50 $\mu$ M cloreto de zinco (que têm ação anti-oxidante) para analisar os efeitos do cádmio nas células, moduladas pelo tratamento, sobre a atividade de enzimas antioxidantes e produto da peroxidação lipídica. Espera-se que as células trofoblásticas que receberam o tratamento com a leucina, vitamina C ou zinco, mesmo contaminadas com o cádmio, apresentem aumento da atividade do processo antioxidativo, protegendo a integridade celular em detrimento das células não tratadas.

Metal pesado - Placenta - Suplementação nutricional